

Americana, 26 de junho de 2015.

PROCESSO ADMINISTRATIVO ARES-PCJ Nº 50/2015	PARECER CONSOLIDADO ARES-PCJ Nº 26/2015 – CRO
ASSUNTO:	REAJUSTE TARIFÁRIO DO MUNICÍPIO DE ATIBAIA
INTERESSADO:	SAAE – SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

I. DO OBJETIVO

O objetivo deste Parecer Consolidado é apresentar o resultado de análise da solicitação de reajuste ordinário encaminhada pela Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ).

II. DOS FATOS

Através do Ofício DS 1462/2015 de 12/05/2015, a Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE, solicitou reajuste nos valores das Tarifas de Água e de Esgoto, na ordem de 45% (quarenta e cinco por cento), considerando os parâmetros da fórmula paramétrica adotada pela ARES-PCJ, notadamente o incremento de custos com energia elétrica, produtos químicos para manutenção da qualidade de potabilidade da água e variação dos componentes de remuneração da parceira privada CAB Atibaia, além da variação do IPCA no período de maio de 2014 a abril de 2015.

De acordo com o ofício, o reajuste é necessário em decorrência da crise hídrica e pelas medidas de contenção adotadas pela companhia o período de abril de 2014 a março de 2015. O prestador afirma que, ao adotar a metodologia da ARES-PCJ com o uso de planilha que adota o custo total efetivo para apuração da tarifa necessária, a defasagem observada foi de 68,90% para a água e 45,80% para o esgoto. Dessa forma, a fórmula paramétrica observa a necessidade de reajuste da ordem de 24,33%.

Todavia, a companhia expõe a necessidade de um aumento maior nas contas em decorrência do impacto do contrato da companhia com uma PPP de esgoto. Assim, a companhia solicita aumento de 45% nas tarifas de água e esgoto e afirma que tal índice ainda não seria suficiente para “dar cobertura aos gastos e investimentos e para o atendimento dos serviços de tratamento e distribuição de água, mas que irá amenizar impactos futuros que serão gerados principalmente pela crise hídrica e pela situação econômica em que o Brasil está passado.”

III. DO FUNDAMENTO LEGAL

a) ARES-PCJ

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí - ARES-PCJ é uma associação pública, constituída na forma jurídica de consórcio

público de direito público, em atendimento à Lei Federal nº 11.107, de 06/04/2005 e à Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007.

Conforme a Cláusula 8ª do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ, convertido em Contrato de Consórcio Público, a ARES-PCJ tem por objetivo realizar a gestão associada de serviços públicos, plena ou parcialmente, através do exercício das atividades de regulação e fiscalização de serviços públicos de saneamento básico, aos municípios consorciados.

Dentre suas competências, cabe a ARES-PCJ a fixação, reajuste e revisão dos valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico nos municípios consorciados.

b) MUNICÍPIO DE ATIBAIA

O Município de Atibaia é subscritor do Protocolo de Intenções da Agência Reguladora ARES-PCJ e o ratificou através da Lei Municipal nº 3.954, de 27/12/2010. Com esse ato a ARES-PCJ passou a integrar a administração indireta do município, conforme §1º Art. 6º, da Lei Federal nº 11.107/2005. Com isso o município delegou e transferiu para a ARES-PCJ o exercício das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico.

O Conselho de Regulação e Controle Social foi criado pelo Decreto municipal nº 6.762/2012 e alterado pelo Decreto nº 6.976/2013. Os membros foram nomeados através do Decreto nº 7.217/2013, datado de 05/11/2013.

c) SAAE Atibaia

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto da Estância Atibaia - SAAE era uma autarquia criada através da Lei Municipal nº 1.106, de 18/06/1969 para exercer atividades relacionadas com o sistema público de abastecimento de água tratada e de coleta e tratamento de esgoto.

Através da Lei Complementar nº 381, de 26/12/2001 a autarquia passou a denominar-se Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE, adquirindo também a responsabilidade pela gestão dos resíduos sólidos do Município de Atibaia.

Através da Lei Complementar nº 637, de 16/09/2011 a autarquia foi transformada em Empresa Pública, com o nome de Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE, mantendo os mesmos direitos e obrigações definidos pela da Lei Complementar nº 381/01.

Através da Concorrência nº 01/2012, a SAAE propôs Parceria Público-Privada (PPP) para prestação dos serviços públicos relativos ao esgotamento sanitário no Município de Atibaia.

d) CAB Ambiental

A empresa CAB Ambiental foi vencedora da Concorrência nº 01/2012 do SAAE e firmou o Contrato nº 25/2012, de regime de Parceira Público-Privada, na modalidade administrativa, visando à prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário no território urbano do Município de Atibaia. A ARES-PCJ participa do Contrato nº 25/2012, na qualidade de interveniente/anuente.

IV. DA ANÁLISE TÉCNICA:

1. Cobertura dos serviços

1.1. Abastecimento de Água

O município de Atibaia apresenta 70,4% das economias abastecidas pelo SAAE com abastecimento de água, através da operação de cerca de 371 km de redes de distribuição, 18 reservatórios (17.514 m³) e aproximadamente 38.708 ligações de água, 43.660 economias e vazão máxima de 500 l/s, conforme documentos anexo ao ofício DS 146/2015 de 12 de maio de 2015.

Ainda de acordo com o ofício, nos locais onde o SAAE não atende, há soluções locais para o abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, seja por poço caipira ou poço profundo e sistema particular de tratamento de efluente ou sistema de fossa ou lançamento direto em córrego.

1.2. Coleta de Esgoto Sanitário

O município de Atibaia possui 24.172 ligações de esgoto e 27.824 economias, o que representa cobertura de 64% de coleta de esgoto em relação ao número total de ligações de água. Cabe salientar que o município possui grande quantidade de fossas sépticas operando.

Com relação a estrutura tarifária, são cobrados dois preços diferenciados no município, sendo de 100% com relação ao cobrado pela água para aquelas economias atendidas com o tratamento de seus efluentes e de 80% para aquelas em que é realizada apenas a coleta e o afastamento.

1.3. Tratamento de Esgoto Sanitário

O município de Atibaia possui, atualmente, três ETEs em operação, sendo a maior destas a ETE Estoril, com capacidade de 90 l/s (potencial de 180 l/s); ETE Cerejeiras (40l/s) e ETE Palmeiras (4 l/s).

Através do contrato 025/2012 a CAB Ambiental passou a assumir os serviços de coleta e tratamento de esgoto do município.

1.4. Planejamento

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Atibaia foi finalizado em dez/2010, e aprovado de acordo com o decreto Nº 6.607 de 25 de novembro de 2011. Cabe a salientar a **necessidade de realizar a revisão** desse plano de saneamento, tendo em vista determinação legal (Lei 11.445/2007) de prazo de até quatro anos para sua realização.

1.5. Qualidade da Água Distribuída

A ARES-PCJ possui programa de monitoramento da qualidade da água distribuída nos municípios associados, que já realizou em Atibaia um total de quatro coletas básicas (com 22 parâmetros analisados) e uma coleta completa (com análise de 92 parâmetros), cujos resultados indicaram 7 (sete) análises contendo 3 (três) parâmetros em desconformidade com a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde e Resolução SS-65 da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, sendo eles: Fluoreto alto; cor aparente; manganês.

O comportamento dos principais parâmetros analisados em função dos limites normativos é apresentado nas Figuras 1 a 9 e Tabela 1.

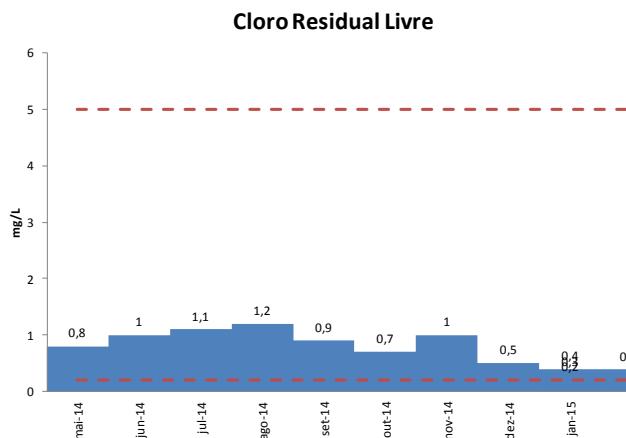


Figura 1 - Cloro Residual Livre (mg/L)

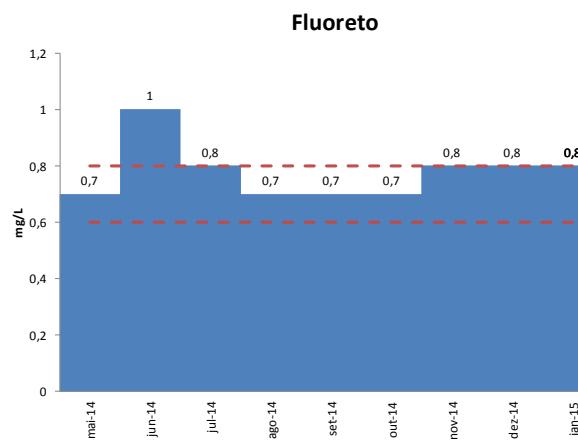


Figura 2 - Fluoreto (mg/L)

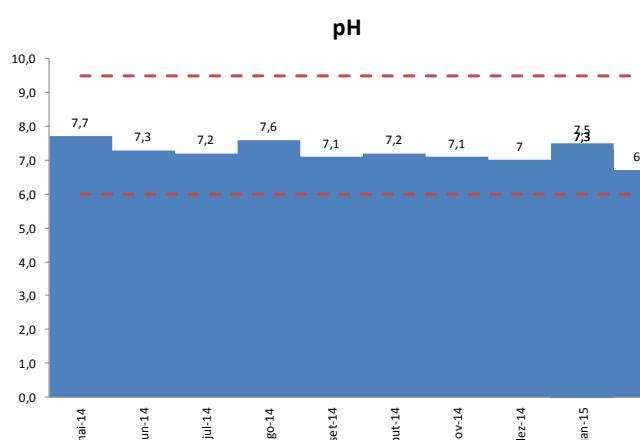


Figura 3 - pH

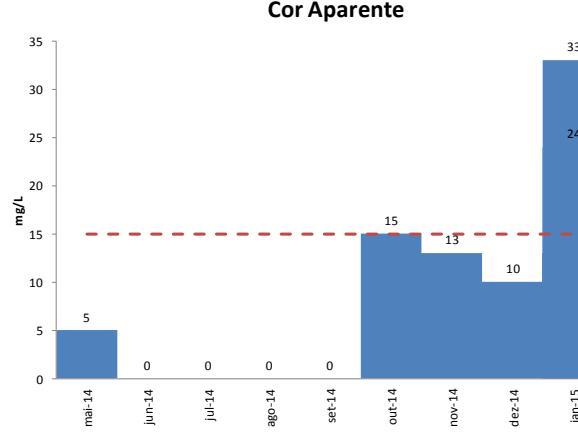


Figura 4 - cor aparente (mg/L)

Manganês

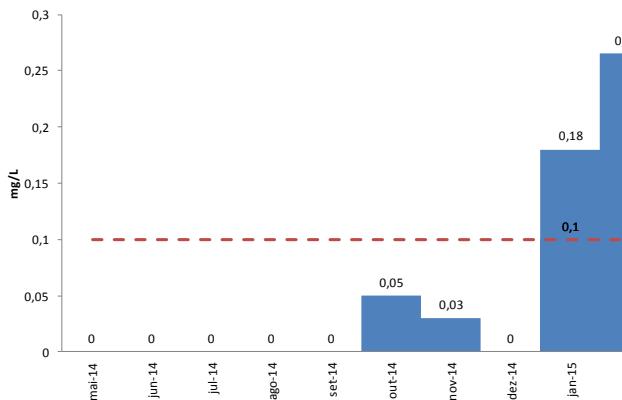


Figura 5 - Manganês (mg/L)

pH

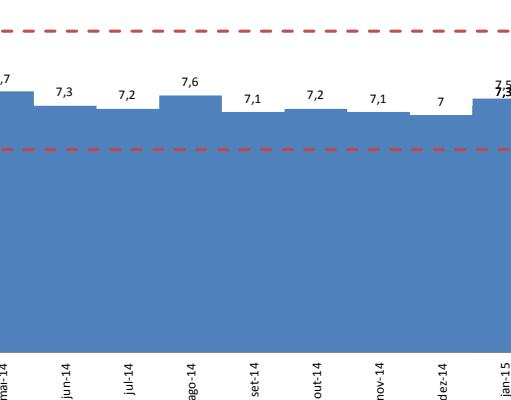


Figura 6 - pH

Cor Aparente

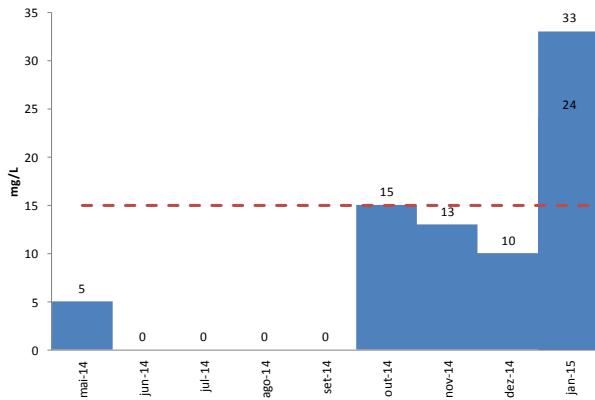


Figura 7 - Cor Aparente

Ferro Total

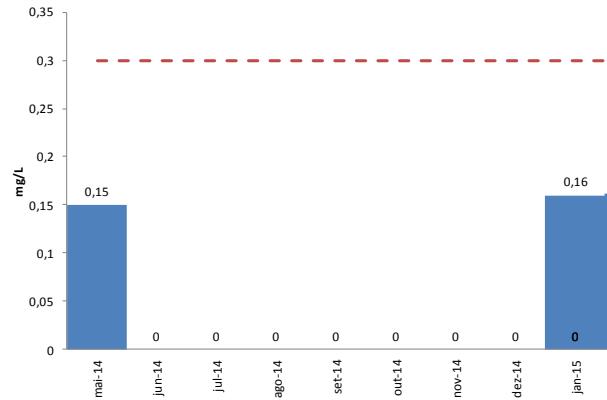


Figura 8 - Ferro Total (mg/L)

Eficiência

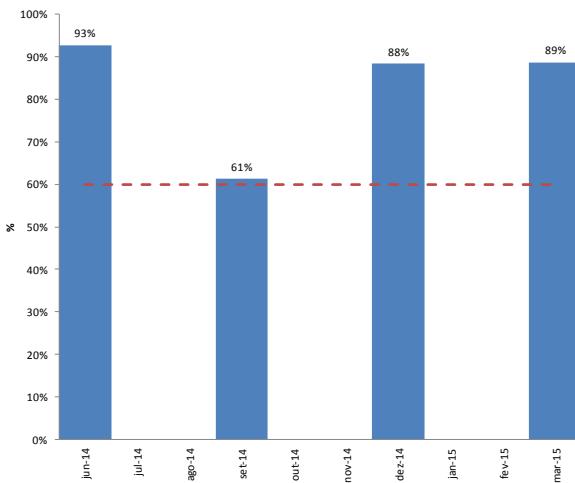


Figura 9 - Eficiência ETE

DBO_{5,20} de saída

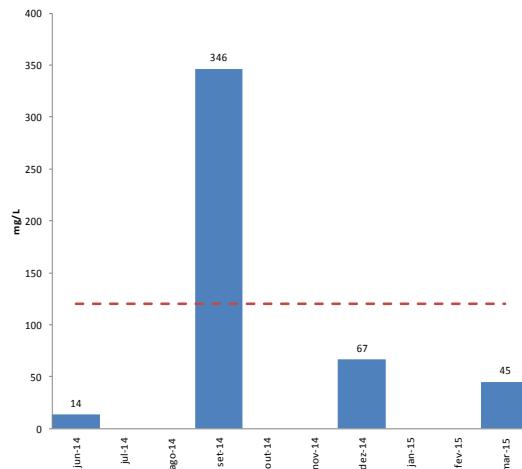


Figura 10 - Saída DBO (mg/L)

Tabela 1 - Parâmetros bacteriológicos

EXAMES MICROBIOLÓG.	VALOR DE REFERÊNCIA	07/05/2014	05/06/2014	08/07/2014	06/08/2014	02/09/2014	02/10/2014	04/11/2014	02/12/2014	05/01/2015	08/01/2015	08/01/2015	02/02/2015
coliformes totais	Ausentes em 100 mL	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
coliformes termotolerantes	Ausentes em 100 mL	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

1.6. Registros de Ouvidoria

No período de referência do reajuste foram registradas 6 (seis) reclamações ou outras comunicações na Ouvidoria da ARES-PCJ, indicadores indiretos da prestação de serviço em termos de sua regularidade, continuidade, eficiência, qualidade, segurança, atualidade, generalidade e cortesia. Os registros se deram em função de dúvidas dos usuários quanto a individualização de economias, contas, qualidade da água e novas ligações.

1.7. Índices de Perdas Físicas e Econômicas

Os principais indicadores de perdas apresentados pelo Sistema Nacional de Informações do Setor Saneamento em 2013 para o município de Atibaia apontam valores superiores a média em todos os índices avaliados, conforme Figuras 11 a 13. De acordo com o ofício DS 146/2015, as perdas do sistema encontram-se na ordem de **56,94%** (média relativa entre o volume disponibilizado e o volume utilizado). Na ocasião do reajuste 2013/2014, foi encaminhado a essa agência reguladora documento que aponta perdas da ordem de 42,95%, e no reajuste 2014/2015 índice de 47% ocorrendo assim um aumento de perdas de acordo com informações do prestador. Salienta-se que o volume é estimado tendo em vista o SAAE não possuir medidores precisos e confiáveis nas unidades produtoras do sistema (informação do SAAE).

O plano municipal de saneamento prevê para o ano de 2020 que as perdas sejam reduzidas para patamares próximo a 30%, e em 2030 para 25%. Cabe salientar que o plano das bacias PCJ tem como meta a redução para 25% já em 2020.

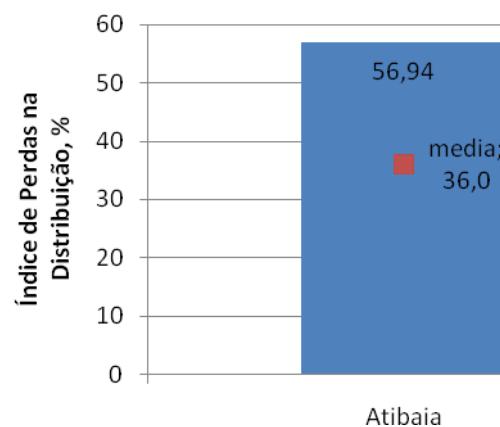


Figura 11 - Índice de Perdas na Distribuição - IPD (%)

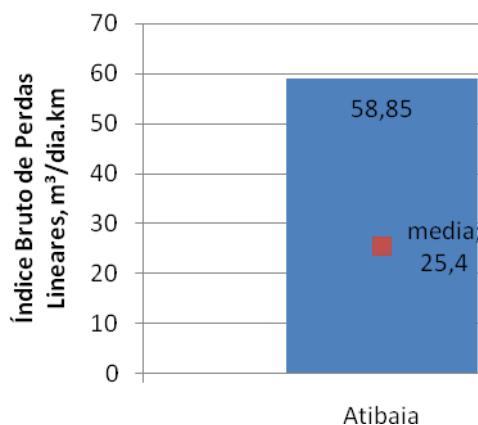


Figura 12 - Índice de Perdas Lineares - IBPL (m³/dia.km)

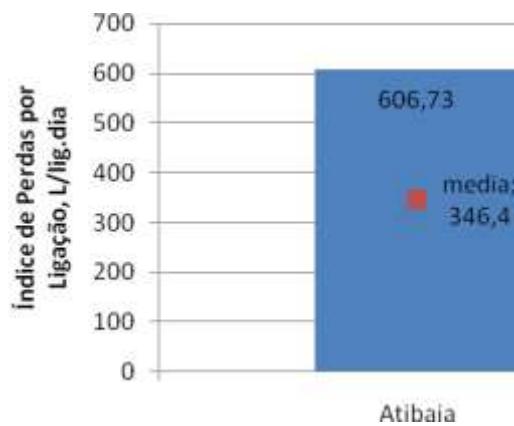


Figura 13 - Índice de Perdas por ligação (L/lig.dia)

1.7.1. Plano de Perdas

A situação dos índices de perdas do município de Atibaia aponta para a necessidade de investimentos e procedimentos de gestão no aumento da eficiência da distribuição de água pelo SAAE Atibaia.

1.8. Indicadores de Desempenho

1.8.1. Macroavaliação ARES-PCJ

Os dados apontados em autodeclaração na ocasião da Macroavaliação do SAAE Atibaia permitem a extração de indicadores de desempenho e seu *benchmarking* com os demais municípios associados à ARES-PCJ, orientando na avaliação da prestação dos serviços no Município de Atibaia.

Em termos do abastecimento de água tratada foi possível observar uma capacidade média de reservação de água de **9,52** horas (Figura 14), cerca de **12% inferior** a média dos municípios associados à ARES-PCJ, demonstrando desvantagens na regularidade e continuidade da distribuição.

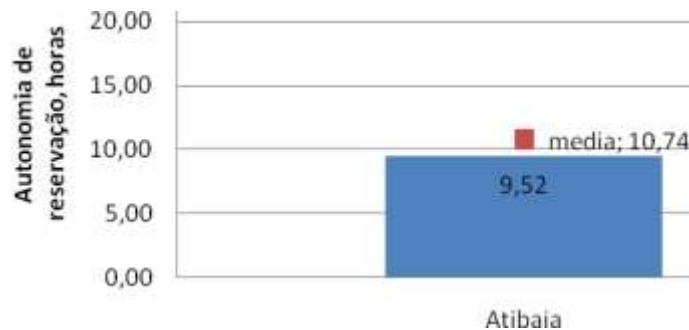


Figura 14 - Autonomia de reservação (horas)

A Figura 15 apresenta um consumo específico de energia elétrica no abastecimento de água de Atibaia inferior a média dos municípios associados à ARES-PCJ.

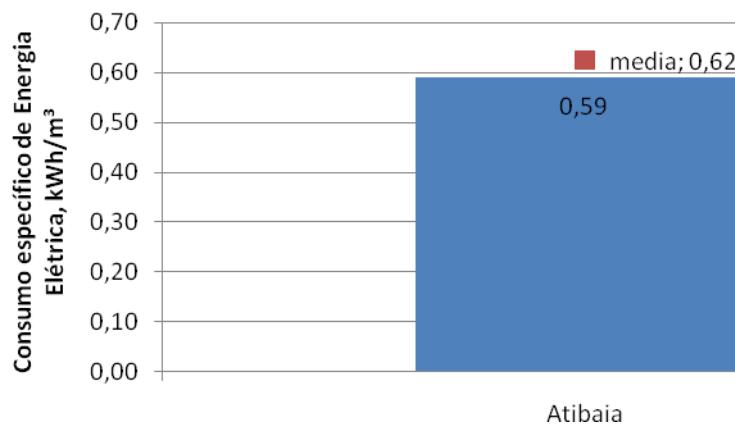


Figura 15 - Consumo de energia elétrica no abastecimento de água (kWh/m³)

A Figura 16 apresenta, em comparação com dados do Sistema Nacional de Informação do Setor Saneamento – SNIS, ano base 2013, a evolução da extensão de redes de água por ligação no município de Atibaia que, em estabilidade, indica que houve uma proporção igual de conexões ao sistema (ligações) que de execução de novas redes.

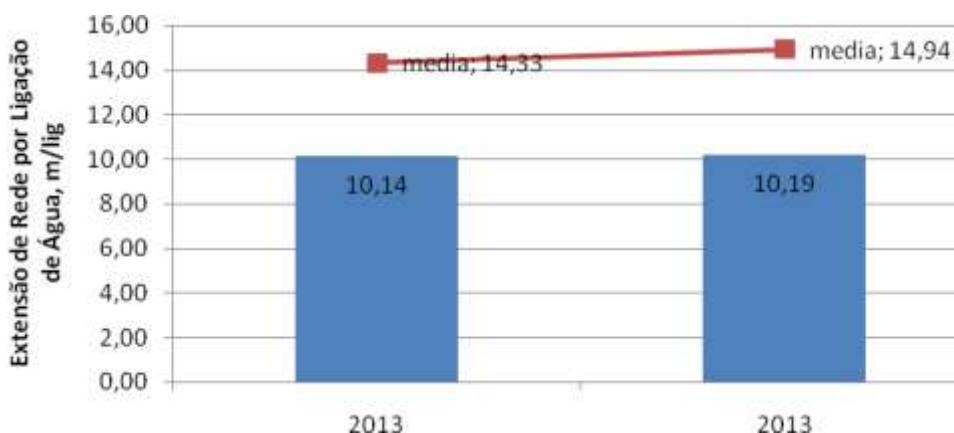


Figura 16 - Extensão de rede de água por ligação (m/ligação)

Em relação ao esgotamento sanitário, Atibaia apresenta um consumo específico de energia elétrica no esgotamento sanitário superior a média dos municípios associados à ARES-PCJ conforme ilustra a Figura 17, em aparte explicado pela topografia acidentada do município.

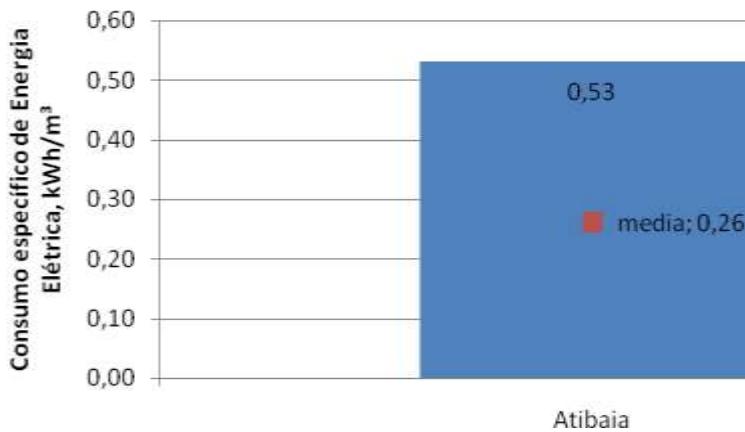


Figura 17 - Consumo de energia elétrica no esgotamento sanitário (kWh/m³)

A Figura 18 apresenta, também em comparação com dados do SNIS 2013, a evolução da extensão de redes de esgoto em declínio, indicando também uma proporção maior de conexões ao sistema (ligações) que de execução de novas redes. Todavia, observa-se que a coleta de esgoto atinge a apenas 64% dos imóveis do município de Atibaia, o que demonstra a necessidade de construção de redes e da ligação as mesmas por parte dos usuários.

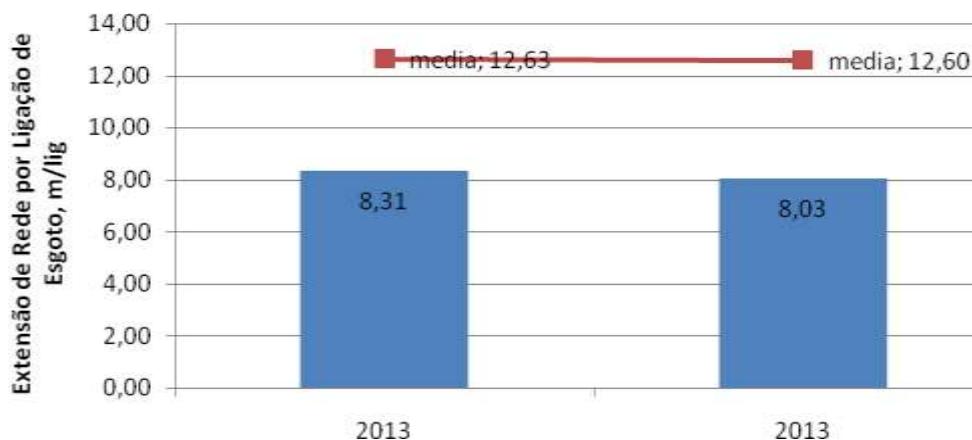


Figura 18 - Extensão de rede de esgoto por ligação (m/ligação)

2. Situação de Investimentos e Obras

2.1. Histórico dos investimentos

A Tabela 01 apresenta a prestação de serviços e os investimentos no exercício 2014/2015 apresentadas no momento da solicitação do reajuste anterior, com o valor orçado e o executado para o exercício. O valor executado foi informado por autodeclaração pelo prestador.

Tabela 01 - Prestação de serviços de terceiros e investimentos para o exercício 2014/2015

Investimentos	Valor Global (R\$)	Executado (R\$)
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS		
Recomposição de pavimentação asfáltica	617.916,25	837.278,75
Resíduos ETE	151.261,94	151.261,94
Coleta de lixo	10.743.096,00	9.201.471,11
Coleta, Transp. E dest. Final de resíduos de saúde	308.114,02	308.114,02
Análises de Água, Esgoto e Resíduos de saúde	173.750,00	178.250,00
Serviços de Engenharia Macromedidores (Fehidro)	278.706,40	
Serviços de Engenharia Macromedidores (SAAE)	121.516,60	
Manutenção do sistema clorador	18.216,72	
Manutenção de aeradores	39.375,00	
Manutenção de equipamentos de medição (colorímetro)	2.454,00	
DS2 Engenharia e Comércio S/A	1.728,88	
30Pcs Anel e 10 PCs Tampão de concreto armado	6.450,00	
Lacres	1.050,00	
Parceria Público Privada (CAB)	5.301.948,00	6.395.613,92
Jaifa const. E mont. Eletromecanicas Ltda	31.370,23	
Gaiassante Serviços de engenharia SS LTDA	26.900,00	
Aquis. De 10 equipamentos de radiocomunicação	8.500,00	
Serviços de manutenção de bombas	19.890,00	
IMBIL	19.300,00	
ETA Portão	148.000,00	
INVESTIMENTOS PRÓPRIOS		

Aquisição de sete motos c/ equipamentos completo	56.000,00
Rede de abastecimento Água do Portão e Tanque	3.000.000,00
ETA Portão - Sistema de lodo	300.000,00
Aquisição de perfuratriz pneumática com compressor	50.000,00
Máquina de cortar Tub	8.000,00
Aquisição de 1 caminhão F4000	120.000,00
Aquisição de um caminhão pipa	250.000,00
Aquisição de um veículo de passeio	30.000,00
Aquisição de um utilitário	30.000,00
Aquisição de um caminhão leve Tipo Bongo	55.000,00
Investimento no Resíduo Sólido	335.218,89
Programa de Coleta Seletiva (Prefeitura)	195.000,00
Implantação da Adutora CURY	100.000,00

Tabela 02– Prestação de serviços de terceiros e investimentos para o exercício 2015/2016

Investimentos	Valor Global (R\$)	Executado (%)
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS		
Recomposição de pavimentação asfáltica	1.973.855,00	221.944,07
Resíduos ETE	178.348,95	28.159,73
Coleta de lixo	11.007.268,08	2.576.927,60
Coleta, Transp. E dest. Final de resíduos de saúde	328.950,25	21.835,00
Analises de Água, Esgoto e Resíduos de saúde	173.750,00	
Serviços de Engenharia Macromedidores (Fehidro)	784.175,55	
Serviços de Engenharia Macromedidores (SAAE)	208.451,74	
Manutenção do sistema clorador	18.216,72	
Manutenção de aeradores	39.375,00	
Manutenção de equipamentos de medição (colorímetro)	2.454,00	
DS2 Engenharia e Comércio S/A	1.728,88	
30Pcs Anel e 10 PCs Tampão de concreto armado	6.450,00	
Lacres	1.050,00	
Parceria Público Privada (CAB)	9.815.963,85	1.992.799,29
Aquis. De 10 equipamentos de radiocomunicação	8.500,00	
Serviços de manutenção de bombas	19.890,00	
ETA Portão	148.000,00	
Serviço de Engenharia Piloto cadastral	30.800,00	
Aquisição de hidrômetros e acessórios (FEHIDRO)	790.023,68	
Aquisição de hidrômetros e acessórios (SAAE)	197.505,92	
INVESTIMENTOS PRÓPRIOS		
Aquisição de sete motos c/ equipamentos completo	56.000,00	
Rede de abastecimento Água do Portão e Tanque	3.000.000,00	
ETA Portão - Sistema de lodo	300.000,00	
Aquisição de 1 caminhão F4000	120.000,00	
Aquisição de um caminhão pipa	250.000,00	
Aquisição de um veículo de passeio	30.000,00	
Aquisição de um utilitário	30.000,00	
Aquisição de um caminhão leve Tipo Bongo	55.000,00	
Implantação da Adutora CURY	100.000,00	

Para o presente exercício (2015/2016), o SAAE Atibaia apresentou tabela contendo diversos investimentos já contemplados na tabela de investimentos de 2014/2015, conforme apresentado nas tabelas 01 e 02.

Ao observar as tabelas, percebe-se a repetição de diversos serviços de terceiros e de investimentos próprios. Destaque a substancial diferença de valor paga ao contrato PPP (CAB Ambiental), saltando de R\$ 5.301.948,00 para R\$ 9.815.963,85 no período, onerando em R\$ 4.514.015,85 as contas do SAAE Atibaia. Além disso, o prestador não realizou nenhum dos investimentos previstos para o ano de 2014/2015.

3. Conclusões técnicas:

A partir das informações apresentadas, recomenda-se ao SAAE Atibaia operacionalizar as medidas a seguir apresentadas:

- a) Oriente a população do Município de Atibaia no tocante ao uso racional da água e de boas práticas de utilização das redes de esgoto, através de folhetos explicativos e campanhas educacionais;
- b) Reduza o número de funcionários da companhia, em função do Contrato da PPP de esgotamento sanitário, através de PDV – Programa de Demissão Voluntária e incentivo a aposentadoria dos funcionários ligados à área de esgoto;
- c) Reduza as isenções das Tarifas de Água e Esgoto, caso existam, a fim de aumentar a receita operacional da companhia;
- d) Institua política de substituição dos hidrômetros usados, com vida útil superior a 5 (cinco) anos, para reduzir as perdas não físicas de água, bem como promova a instalação de macromedidores precisos e confiáveis, a fim controlar a produção e distribuição da água tratada;
- e) Capacite funcionários para detecção de vazamentos nas redes de distribuição de água tratada, a fim de reduzir as perdas físicas, dos atuais 47,88% (quarenta e sete vírgula oitenta e oito por cento) para os níveis previstos no Plano das Bacias PCJ - 2012/2020;
- f) Reavalie, sua meta de investimentos, de modo a adequar a capacidade financeira do SAAE com as metas estabelecidas em seu plano de investimentos;

V – DA ANÁLISE CONTÁBIL

INTRODUÇÃO

São características do Município de Atibaia:

Número de IPTU – 65.851;
 Quantidade de ligações de água – 38.708;
 Quantidade de economias – 43.660;
 Percentual de economias abastecidas pelo SAAE – 70,40%;
 Ligação de esgoto – 24.172;
 Ligação de economia de esgoto – 27.824;
 Esgoto tratado – 4.389.197,60 m³/ano (volume faturado);
 Volume de esgoto tratado – 3.145.673 m³/ano (efetivo medido pela CAB), sendo 71,66%.
 O SAAE possui 239 funcionários, sendo da água 215 e resíduos sólidos 24.

O último reajuste foi realizado conforme Resolução ARES-PCJ nº 58, de 10 de julho de 2014.

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA-IBGE do período o último reajuste julho/2014 a maio/2015 foi de 8,04%.

RECEITAS ARRECADADAS

Outro fator preponderante na análise é o indicativo de queda de receita, que demonstra um claro viés de queda no consumo por parte dos municípios, o que afeta diretamente as contas da autarquia municipal, vejamos:

Arrecadação		Dif. Do mês anterior (%)
Mês	Valor R\$	
abr/14	2.745.747,18	
mai/14	2.677.212,83	-2,50
jun/14	2.325.213,14	-13,15
jul/14	2.772.350,95	19,23
ago/14	2.192.113,26	-20,93
set/14	2.494.635,96	13,80
out/14	2.807.103,71	12,53
nov/14	2.373.002,81	-15,46
dez/14	2.597.347,34	9,45
jan/15	2.559.136,59	-1,47
fev/15	2.389.334,73	-6,64
mar/15	2.452.153,90	2,63

Conforme demonstrado no período de abril/2014 a março/2015 houve uma queda na arrecadação na ordem de 10,69%.

Inadimplência

A inadimplência dos últimos 06 (seis) meses foi de 9,78%, conforme tabela abaixo:

Mês	%
out/14	15,18
nov/14	2,57
dez/14	12,49
jan/15	9,59
fev/15	5,07
mar/15	13,69
Total	9,78

Detalhamento das despesas com energia elétrica:

Mês	Valor R\$	Dif. do mês anterior (%)
abr/14	168.711,15	
mai/14	193.978,13	14,98
jun/14	205.918,01	6,16
jul/14	146.181,99	-29,01
ago/14	169.320,39	15,83
set/14	242.331,54	43,12
out/14	246.343,07	1,66
nov/14	250.931,40	1,86
dez/14	252.248,85	0,53
jan/15	265.096,76	5,09
fev/15	262.983,93	-0,80
mar/15	254.000,34	-3,42
Total do período	2.658.045,56	

No período de abril/2014 a março/2015 houve um aumento de 50,55%, gerando grandes impactos nas despesas do prestador.

ANÁLISE DO REAJUSTE

O prestador apresentou as seguintes projeções de despesas para o próximo período:

Descrição	abr/14 a mar/15	abr/15 a mar/16
1. Despesas de Exploração	32.704.633,27	38.831.121,01
1.1 Pessoal	17.364.252,66	18.428.976,30
1.2 Materiais	1.514.956,21	1.666.451,83
1.3 Serviços de Terceiros	6.587.049,84	10.773.480,87
1.4 Energia Elétrica	2.658.045,56	2.923.850,11
1.5 Outras	4.580.329,00	5.038.361,90
2. DAP	3.871.438,43	4.502.885,52
2.1 Depreciação	1.767.225,74	2.188.251,57
2.2 Amortização	0,00	0,00
2.3 Provisões	2.104.212,69	2.314.633,95
3. Investimentos a Realizar	4.210.258,31	3.899.807,00
Total	40.786.330,01	47.233.813,53

Considerando as planilhas apresentadas pelo prestador e de acordo com o cálculo da fórmula paramétrica, o reajuste necessário seria de 29,15%:

Descrição	abr/14 a mar/15	abr/15 a mar/16
1. Despesas de Exploração	32.704.633,27	38.831.121,01
2. DAP	3.871.438,43	4.502.885,52
3. Investimentos a Realizar	4.210.258,31	3.899.807,00
4. Outras Receitas	2.438.578,53	2.682.436,38
5. Recursos p/ Investimentos (Externos)	4.048.904,15	6.790.794,75
6. Variações Tarifárias a Compensar	0,00	0,00
7. Volume Faturado	12.003.733,04	12.603.919,69
8. Remuneração do Prestador	1,00	1,00
9. Taxa de Desconto	0,00	0,00
10. Faturamento Atual	27.845.238,88	
11. Tarifa Média Necessária		3,00
12. Tarifa Média Praticada		2,32
REAJUSTE NECESSÁRIO (%)		29,15

Após análise da planilha para cálculo da tarifa, e reunião com a diretoria, foram feitos alguns ajustes:

- Projeção dos valores da PPP: realizada com base no mês de fevereiro/2015, ou seja, considerando o maior valor pago no exercício de 2015, porém sem incluir novos reajustes;
- Outras receitas: foi considerada a média dos meses de janeiro a março/2015;
- Depreciação: foi considerada a média dos meses de janeiro a março/2015.

Após considerações, segue projeção de despesas:

Descrição	abr/14 a mar/15	abr/15 a mar/16
1. Despesas de Exploração	32.704.633,27	34.728.201,42
1.1 Pessoal	17.364.252,66	18.428.976,30
1.2 Materiais	1.514.956,21	1.636.758,69
1.3 Serviços de Terceiros	6.587.049,84	8.096.196,44
1.4 Energia Elétrica	2.658.045,56	2.923.850,11
1.5 Outras	4.580.329,00	3.642.419,88
2. DAP	3.871.438,43	4.045.543,83
2.1 Depreciação	1.767.225,74	1.772.152,44
2.2 Amortização	0,00	0,00
2.3 Provisões	2.104.212,69	2.273.391,39
3. Investimentos a Realizar	4.210.258,31	0,00
Total	40.786.330,01	38.773.745,25

De posse da projeção de despesas, segue reajuste necessário para que o SAAE Atibaia possa cumprir com suas obrigações financeiras e avançar com equilíbrio das suas contas, conforme fórmula paramétrica.

Descrição	abr/14 a mar/15	abr/15 a mar/16
1. Despesas de Exploração	32.704.633,27	34.728.201,42
2. DAP	3.871.438,43	4.045.543,83
3. Investimentos a Realizar	4.210.258,31	0,00
4. Outras Receitas	2.983.453,77	2.983.453,77
5. Recursos p/ Investimentos (Externos)	4.048.904,15	0,00
6. Variações Tarifárias a Compensar	0,00	0,00
7. Volume Faturado	12.003.733,04	12.603.919,69
8. Remuneração do Prestador	1,00	1,00
9. Taxa de Desconto	0,00	0,00
10. Faturamento Atual	27.859.605,57	
11. Tarifa Média Necessária	2,84	
12. Tarifa Média Praticada	2,32	
REAJUSTE IDEAL (%)	22,35	

VI- CONCLUSÃO

Considerando que baseado nos Pareceres expostos é possível observar que o município de Atibaia precisa ampliar os serviços de esgotamento sanitário, da coleta de esgoto que atinge apenas 64% dos imóveis e que cujo índice atual de tratamento é baixo, da ordem de 47% - o que não permite a alteração dos atuais índices de 80% relativos à tarifa de água - além da imperiosa necessidade de redução das perdas na distribuição de água (47,88%) cujos índices excedem a média dos demais municípios associados à ARES-PCJ;

Considerando os bons indicadores de qualidade na prestação se consideradas as ausências completas de reclamações na Ouvidoria da ARES-PCJ e de não conformidades no Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, além de razoáveis índices de reserva de água;

Considerando a avaliação da fórmula paramétrica de componentes de custos, que releva o aumento expressivo de componentes não administráveis pela autarquia (energia elétrica e produtos químicos), além da queda de receita, mostra-se necessário atualizar o valor das tarifas praticadas pela SAAE Atibaia com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia; e

Considerando a proposta e manifestações colhidas na reunião do Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Atibaia, ocorrida no dia 30 de junho de 2015, no auditório do SAAE Atibaia.

Assim, a Diretoria Administrativa e Financeira, na relatoria deste processo administrativo, estabelece que o reajuste das tarifas de água e esgoto e demais serviços seja efetuado nos seguintes termos:

a) Reajuste das Tarifas de Água e de Esgoto em 29,15% (vinte e nove inteiros e quinze centésimos por cento), em todas as faixas e categorias de consumo, a partir do mês de referência de agosto de 2015, conforme Tabela 1 do Anexo I;

b)

c) Reajuste dos preços públicos dos serviços em 29,15% (vinte e nove inteiros e quinze centésimos por cento), praticados pela SAAE Atibaia, a partir de agosto de 2015, conforme Tabela 2 do Anexo I.

VII. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Parecer Consolidado deverá ser encaminhado, pelo representante do Titular dos Serviços de Saneamento (Prefeitura), aos membros do Conselho de Regulação e Controle Social de Atibaia para apreciação na sua Reunião Ordinária, quando este material deverá ser analisado, conforme a Resolução ARES-PCJ nº 01, de 21 de novembro de 2011.

Após a reunião do Conselho de Regulação e Controle Social, a ARES-PCJ emitirá Resolução específica e conforme o art. 39, da Lei Federal nº 11.445/2007, somente após 30 (trinta) dias da publicação da Resolução que concede o reajuste tarifário, é que poderão ser praticadas as novas tarifas de água e esgoto e os preços dos serviços pela SAAE Atibaia.

VIII. DAS RECOMENDAÇÕES

A partir das informações apresentadas, recomenda-se ao SAAE Atibaia operacionalizar as medidas a seguir apresentadas:

- a) Oriente a população do Município de Atibaia no tocante ao uso racional da água e de boas práticas de utilização das redes de esgoto, através de folhetos explicativos e campanhas educacionais;
- b) Que seja implantado o Programa de Incentivo à redução do consumo de água tratada no município de Atibaia, em função da escassez hídrica, aplicando a Lei Municipal nº 4.230 de 14/05/2014, após emissão de novo decreto regulamentador que especifique: "com base no art. 2º da lei 12.862 de 17/09/2013 item XIII que orienta para adoção de medidas de fomento à moderação do consumo de água e Resolução ARES-PCJ.
- c) Institua política de substituição dos hidrômetros usados, com vida útil superior a 5 (cinco) anos, para reduzir as perdas não físicas de água, bem como promova a instalação de macromedidores precisos e confiáveis, a fim controlar a produção e distribuição da água tratada;
- d) Capacite funcionários para detecção de vazamentos nas redes de distribuição de água tratada, a fim de reduzir as perdas físicas, dos atuais 47,88% (quarenta e sete vírgula oitenta e oito por cento) para 25%, gradualmente, previstos no Plano das Bacias PCJ - 2012/2020;

- e) Promova gestão para redução do índice de inadimplência dos atuais 9,78% (nove inteiros e setenta e oito centésimos por cento), que se mostra elevado.

Este é o parecer.

CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA
Diretor Administrativo Financeiro

ANEXO I

Tabela 1 – Tarifas de Água e Esgoto a serem praticadas a partir de agosto de 2015

CATEGORIA RESIDENCIAL SOCIAL				
Faixa de Consumo	Unidade	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO S/ TRATAM. (R\$)	TARIFA DE ESGOTO C/ TRATAM. (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	mês	16,88	13,50	16,88
De 11 a 20	m ³	2,39	1,91	2,39
De 21 a 50	m ³	3,96	3,17	3,96
Acima de 50	m ³	5,66	4,53	5,66

CATEGORIA RESIDENCIAL PADRÃO				
Faixa de Consumo	Unidade	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO S/ TRATAM. (R\$)	TARIFA DE ESGOTO C/ TRATAM. (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	mês	23,44	18,75	23,44
De 11 a 20	m ³	3,53	2,82	3,53
De 21 a 50	m ³	5,81	4,65	5,81
Acima de 50	m ³	7,12	5,69	7,12

CATEGORIA RESIDENCIAL ESPECIAL (COM PISCINAS)				
Faixa de Consumo	Unidade	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO S/ TRATAM. (R\$)	TARIFA DE ESGOTO C/ TRATAM. (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	mês	23,44	18,75	23,44
De 11 a 20	m ³	3,84	3,07	3,84
De 21 a 50	m ³	6,15	4,92	6,15
Acima de 50	m ³	7,66	6,13	7,66

CATEGORIA RESIDENCIAL COM PEQUENO COMÉRCIO / SERVIÇO				
Faixa de Consumo	Unidade	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO S/ TRATAM. (R\$)	TARIFA DE ESGOTO C/ TRATAM. (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	mês	25,79	20,63	25,79
De 11 a 20	m ³	4,21	3,37	4,21
De 21 a 50	m ³	6,77	5,41	6,77
Acima de 50	m ³	8,43	6,75	8,43

CATEGORIA COMERCIAL				
Faixa de Consumo	Unidade	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO S/ TRATAM. (R\$)	TARIFA DE ESGOTO C/ TRATAM. (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	mês	39,31	31,45	39,31
De 11 a 20	m ³	5,27	4,22	5,27
De 21 a 50	m ³	9,00	7,20	9,00
Acima de 50	m ³	13,02	10,41	13,02

CATEGORIA INDUSTRIAL				
Faixa de Consumo	Unidade	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO S/ TRATAM. (R\$)	TARIFA DE ESGOTO C/ TRATAM. (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	mês	49,48	39,58	49,48
De 11 a 20	m ³	6,39	5,11	6,39
De 21 a 50	m ³	10,75	8,60	10,75
Acima de 50	m ³	13,02	10,41	13,02

CATEGORIA PÚBLICO				
Faixa de Consumo	Unidade	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO S/ TRATAM. (R\$)	TARIFA DE ESGOTO C/ TRATAM. (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	mês	49,48	39,58	49,48
De 11 a 20	m ³	6,06	4,85	6,06
De 21 a 50	m ³	10,18	8,14	10,18
Acima de 50	m ³	12,33	9,87	12,33

ANEXO I

Tabela 2 – Serviços – a ser praticada a partir de agosto 2015

Serviços	Valor (R\$)
Alteração de nome de usuário	12,85
Análise de água físico, química e bacteriológica	69,78
Aprovação de projeto hidráulico água por lote	11,25
Aprovação de projeto hidráulico esgoto por lote	11,25
Carro pipa para abastecimento fora perímetro por metro cúbico	49,01
Carro pipa para abastecimento particular por metro cúbico	24,51
Carro pipa para abastecimento pela taxa social por metro cúbico	8,83
Carro pipa para piscina por metro cúbico	76,25
Cavalete complementação	12,33
Cavalete conserto no pé	15,94
Cavalete corte por falta de pagamento	69,78
Cavalete corte sanção regulamentar	69,78
Cavalete instalação de eliminador de ar	69,78
Cavalete montagem com hidrômetro	299,89
Cavalete montagem sem hidrômetro	198,85
Cavalete religação	13,97
Cavalete religação executada pelo corte	13,97
Cavalete religação executada pelo obras	13,97
Cavalete substituição registro borboleta	16,18
Cavalete substituição registro gaveta	19,24
Cavalete conserto de vazamento	9,69
Conserto de Calçada	69,07
Corte no cavalete	69,78

Diretrizes para elaboração de projetos	17,31
Emissão segunda via da fatura	4,42
Estudo e viabilidade técnica para rede água e esgoto	530,17
Fatura desvinculada	4,42
Geofonamento com custas	146,26
Hidrômetro aferição	84,27
Hidrômetro 1 polegada	426,70
Hidrômetro instalação	101,02
Hidrômetro substituição com custas	101,02
Ligaçāo de água 1 polegada	713,90
Ligaçāo de água com asfalto e com calçada	535,04
Ligaçāo de água com asfalto e sem calçada	454,81
Ligaçāo de água complementação	310,66
Ligaçāo de água instalação de hidrômetro Almeria	183,52
Ligaçāo de água São Felipe e Campos de Atibaia	1.699,61
Ligaçāo de água normalização padrão vila	391,22
Ligaçāo de água para Bento Soares Tanque	774,99
Ligaçāo de água redimensionamento com hidrômetro e com asfalto	279,65
Ligaçāo de água redimensionamento com hidrômetro e sem asfalto	209,56
Ligaçāo de água redimensionamento sem hidrômetro e com asfalto	178,67
Ligaçāo de água substituição rua e calçada	233,05
Ligaçāo de água sem asfalto e com calçada	394,82
Ligaçāo de água sem asfalto e sem calçada	335,57
Ligaçāo de água sondagem vazamento no imóvel	83,75
Ligaçāo de água substituição com hidrômetro e com asfalto	495,14
Ligaçāo de água substituição com hidrômetro e sem asfalto	354,88
Ligaçāo de água substituição sem hidrômetro e com asfalto	394,10
Ligaçāo de água substituição sem hidrômetro e sem asfalto	253,88
Ligaçāo de esgoto com asfalto e com calçada	550,85
Ligaçāo de esgoto com asfalto e sem calçada	468,25
Ligaçāo de esgoto sem asfalto e com calçada	410,59
Ligaçāo de esgoto sem asfalto e sem calçada	349,00
Limpa fossa despejo na Estação de Tratamento	165,54
Limpeza de caixa de areia	852,62
Limpeza de fossa solicitação com custas	139,16
Mão de obra levantamento e rebaixamento de cavalete	52,99
Mão de obra ligação de água	158,57
Mão de obra ligação de esgoto	321,16
Mão de obra montagem de cavalete	132,47
Mão de obra mudança de cavalete	165,85
Mão de obra rede de água por metro linear	16,04
Mão de obra rede de esgoto por metro linear	32,09
Mão de obra reparo no ramal de água	79,30

Mudança de cavalete com interrupção e com quebra	514,07
Mudança de cavalete com interrupção e sem quebra	443,94
Mudança de cavalete com quebra de calçada	262,08
Mudança de cavalete simples com materiais	182,77
Mudança deslocamento de registro de passeio	153,51
Multa por violação do lacre de fabricação	112,41
Normalização de interrupção definitiva	284,79
Normalização de interrupção provisória	57,11
Pavimento recomposição grande proporção	140,26
Pavimento recomposição pequena proporção	70,13
Ponta de água executar até passeio	127,14
Ponta de esgoto execução para efeito de asfalto	349,00
Ramal de água corte calçada	139,57
Ramal de água corte calçada cavalete	69,78
Ramal de água corte de difícil acesso	139,57
Ramal de água corte de fácil acesso	69,78
Ramal de água corte rua	209,35
Ramal de água interrupção definitiva	209,35
Ramal de água interrupção definitiva com quebra	279,48
Ramal de água interrupção provisória	139,57
Ramal de água mudança com interrupção	350,40
Ramal de água religação calçada	27,91
Ramal de água religação de difícil acesso	27,91
Ramal de água religação de fácil acesso	13,97
Ramal de água religação rua	41,88
Ramal de água substituição na rua com asfalto	290,23
Ramal de água substituição na rua sem asfalto	150,01
Ramal de água substituição registro passeio	21,41
Ramal de água vazamento calçada sem quebra calçada	15,20
Ramal de água vazamento com asfalto	54,05
Ramal de esgoto deslocamento regularização	321,16
Recomposição asfáltica por metro quadrado (m ²)	38,95
Rede de esgoto hidrojateamento	852,62
Religação água calçada cavalete	13,97
Religação calçada	27,91
Religação rua	41,88
Remoção asfáltica	76,25
Certidão negativa de débito	17,31
Declarações e certidões técnicas	17,31
Tarifa postal	2,04
Transporte por quilometro	4,42
Violação calçada	348,96
Violação cavalete	418,01

Violação de phanter	418,01
Violação de tubete	418,01
Violação ferrule rua	348,96
Violação registro passeio	348,96
Visita improdutiva	18,60
Cópia Xerox	1,52
Cópia Xerox Verso	0,50